

TRIEANAL
DESIGN
COVILHÃ
2025

PROGRAMA RESIDÊNCIAS NAS FÁBRICAS

14.03.2025 | 14.04.2025

TRIEANAL DE DESIGN DA COVILHÃ RESIDÊNCIAS NAS FÁBRICAS

14.03.2025 | 14.04.2025

A Trienal de Design da Covilhã é uma iniciativa promovida pelo Município da Covilhã, no âmbito do Plano de Ação da Cidade Criativa da UNESCO, na área do Design. A primeira edição decorrerá entre 21 de março e 21 de junho de 2025 e é organizada pela Ideias Emergentes.

Tendo como tema “Paisagens Têxteis” e partindo de uma abordagem “bioregional” e de uma “prática situada” do design, a Trienal acontecerá em variados espaços da cidade e pretende contribuir para o aprofundamento de uma cultura de Design na cidade e na região que reforce o território como espaço de inovação.

Com o objetivo de promover dinâmicas colaborativas entre designers contemporâneos, a indústria e o público, capazes de potenciar a experimentação e o design têxtil e de moda na criação de valor na indústria, foram desenhadas seis residências de caráter criativo com forte pendor técnico em fábricas locais que têm projetos consistentes e enquadrados dentro dos valores promovidos pela Trienal. Divididas em três espaços, estas seis residências têm como objetivo utilizar matérias-primas e processos de fabrico em contexto industrial como parte de um processo criativo onde o design é a disciplina propulsora.

DURAÇÃO

Cada residência tem a duração de quatro semanas, de 14 de março a 14 de abril, estando prevista a inauguração de uma exposição que mostra o trabalho desenvolvido para o fim de semana de 11 a 13 de abril de 2025, num momento de ativação da Trienal de Design da Covilhã que corresponde à Conferência Internacional.

LOCALIZAÇÃO

A Covilhã é um exemplo bastante original de uma “cidade de montanha” e um dos principais centros urbanos do interior português a 700 metros de altitude, localizado na principal porta de entrada na Serra da Estrela, montanha mais elevada de Portugal continental, confirmada como Geopark Mundial pela UNESCO.

Com a expressão de uma vasta tradição industrial, a Covilhã conta uma história de oito séculos de produção de lanifícios. Desde a época medieval à contemporânea, a Covilhã é um dos poucos centros urbanos mundiais que se podem louvar de assumir a mesma atividade económica regular durante tanto tempo, sendo que no presente os têxteis aliam-se às novas áreas da inovação e da vanguarda.

Cidade com paisagens naturais de rara beleza, a Covilhã é também detentora de um património arquitetónico invulgar, onde as antigas fábricas de chaminés imponentes se espriam pela cidade, juntamente com vários palacetes art nouveau da burguesia industrial ou as pedras da muralha do castelo e as capelas e igrejas que se revelam desde o séc. XII.

Herdeira de navegadores e cosmógrafos, berço de personalidades das artes e letras e museu a céu aberto de nomes maiores da arte urbana a nível mundial, em todos os cantos da Covilhã impera design e criatividade, que lhe confere um carácter identitário e único.

Manteigas, no coração da Serra da Estrela, serra mais alta de Portugal Continental, é um pequeno município localizado em pleno Vale Glaciar do Zêzere, zona montanhosa em forma de “U” num dos melhores exemplos da modelação da paisagem pelos glaciares.

Local onde nasce o Rio Zêzere, rio que, passando pela Covilhã e desaguando no Tejo, tem uma importância crucial para as populações em redor. Nos vários séculos da história de Manteigas imperam as atividades da pastorícia e da manufactura e indústria laneira.

Manteigas é um local apazível seja qual for a estação do ano: no inverno o branco da neve e as imensas linhas de água que correm entre as montanhas e vales; na primavera a cor e o perfume das plantas que matizam as encostas; no verão o ar fresco e as águas límpidas dos rios e lagoas; no outono as cores douradas que dão outro colorido a uma paisagem avassaladora.

AS RESIDÊNCIAS

BUREL FACTORY

Fiação e tecelagem (Design Têxtil)
Design de Moda / Acessórios.

A Burel Factory situa-se em Manteigas e é uma empresa que se dedica a recuperar o património têxtil regional e a trazê-lo para produtos contemporâneos, com destaque para o trabalho realizado no tecido tradicional Burel, onde a introdução da cor e aplicações tridimensionais o trouxeram, pelo trabalho da empresa, para o mundo do design interior contemporâneo, explorando as qualidades acústicas e de conforto deste tecido.

RESIDÊNCIA 1

Trabalho que pode envolver a fiação e tecelagem com o objetivo de criar produtos têxteis como por exemplo superfícies de parede ou tapetes, e que explorem criativamente os teares tipo "Porto" com 24 a 36 quadros, que permitem não só fazer padrões complexos, como também realizar tecidos duplos ou triplos, com possibilidades de efeitos de superfície através de espessuras diferenciadas.

RESIDÊNCIA 2

Desenvolver peças de vestuário e/ou acessórios inspirados no conceito de "novos nómadas" e que recuperem o Burel como tecido para vestuário de proteção em relação aos elementos climáticos (outdoor wear), nomeadamente o frio e a chuva. Propõem-se o desenvolvimento de uma linha que, sendo essencialmente contemporânea, se destina a pessoas que privilegiam o contacto com a natureza e pretendem ter vestuário realizado com fibras naturais nessa exploração. A linha pode e deve inspirar-se, ainda que reinterpretando, em todo o repertório de peças tradicionais dos pastores e outros trabalhadores em contexto natural, desde as partes exteriores, em tecidos como o burel, até às peças de contacto direto com o corpo, em tecidos mais suaves como flanelas.

—
Descrição técnica dos equipamentos disponíveis:
Equipamentos de preparação das fibras, fiação, tecelagem e costura.

A TRANSFORMADORA

Tinturaria

Ultimação e acabamentos

A Transformadora situa-se na Covilhã, na Ribeira da Goldra, berço da história industrial da Covilhã (lugar do Pisão Velho) e tem os mesmos proprietários da empresa Burel Factory. É uma empresa que se dedica aos processos de tinturaria e acabamentos de tecidos, nomeadamente feltragem e outros processos de ultimação.

RESIDÊNCIA 3

Propõe-se uma residência que tire partido do trabalho de tinturaria em escala industrial com pigmentos de origem natural, explorando uma paleta de cores que procura tirar partido do processo, aproveitando os diversos banhos e tonalidades produzidas. A residência pode dar origem a um produto transformado ou um protótipo de coleção de tecidos a partir dos fios ou tecidos tingidos.

RESIDÊNCIA 4

Esta residência deverá tomar partido dos processos de ultimação, nomeadamente feltragem, levantamento de pelo, corte por tesouras ou outros, dando origem a produtos que explorem esteticamente esses processos e os incluam como uma das características determinantes na sua qualidade, seja a nível visual, seja a nível tátil.

—

Descrição técnica dos equipamentos disponíveis:

Equipamentos de decatissagem e feltragem, gaseamento, carbonização, tesouras e perchas.

Tinturaria em rama, fio e tecido.

J GOMES

Projeto de sensibilização comunitária de recolha de têxteis para reciclagem (pós-consumo)
Trabalho de exploração dos requisitos específicos do design vestuário para a reciclagem

A J Gomes é uma empresa com história na reciclagem de fibras têxteis, com destaque para a lã, e que tem uma abordagem contemporânea e coerente em relação à circularidade dos materiais nos processos têxteis.

RESIDÊNCIA 5

Residência para a sensibilização para a reciclagem pós-consumo. Pretende-se recolher têxteis que darão depois origem ao enchimento de peças de estofa que dará origem a uma peça de grande dimensão que permite a interação com os visitantes, nomeadamente uma escultura onde se pode sentar e estar de forma lúdica. O estofa exterior deverá ser também realizado com tecido reciclado ou reutilizado.

RESIDÊNCIA 6

Residência técnica que tem como objetivo produzir um conjunto de peças (minicolecção) onde o desenho da peça é feito numa perspetiva de reciclagem pós fim de vida. A conceção das peças de vestuário é de fundamental importância para a possibilidade de reciclagem após utilização, pelo que esta residência visa investigar, propor e divulgar estas questões para o público especializado e para os consumidores em geral.

—
Descrição técnica dos equipamentos disponíveis:
Máquina corta e cose; Máquina de costura industrial; Ferro; Fiação.
Há a possibilidade de fazer malhas ou tecelagem em parceiros.

CANDIDATURA

A candidatura deverá ser enviada para o email info@covilhadesigntrienal.pt com o assunto "Residências Fábricas_Nome" e deverá conter:

- Dados pessoais: nome completo, data de nascimento, naturalidade, local de residência, número de identificação, contacto telefónico, contacto de email.
- CV + Portfólio. Poderá acrescentar links úteis para a avaliação da proposta.
- Qual a residência ou residências a que se candidata (BUREL_1/2 _ datas, TRANSFORMADORA_3/4 _ datas, JGOMES_5/6 _ datas), indicando a ordem de preferência.
- Projeto a desenvolver: explicação do projeto proposto para a residência (máximo de 1500 caracteres).
- Statement do/a designer (máximo de 1500 caracteres).
- Memória descritiva e dossier gráfico: deve conter necessidades logísticas.
- Fotografia para efeitos de divulgação, com 300 dpis.

JÚRI

O júri é composto por um representante da Trienal de Design da Covilhã, um representante de cada uma das empresas que acolhe as residências e dois designers a designar pelas mesmas:

- Júri residência n'A Transformadora:
Ricardo Gil (Trienal de Design da Covilhã)
Isabel Costa (A Transformadora)
Rui Tomás e Inês Catana (Designers A Transformadora)
- Júri residência na Burel Factory:
Ricardo Gil (Trienal de Design da Covilhã)
Isabel Costa (Burel Factory)
Filipa Homem e Sara Lamúrias (Designers Burel Factory)
- Júri residência na J Gomes:
Pedro Silva (Trienal de Design da Covilhã)
Catarina Gomes (JGomes)
Mónica Romãozinho (Diretora do Mestrado em Design Industrial na UBI)
Aline Monçores (Diretora da Licenciatura em Design da Moda na UBI)

AVALIAÇÃO

Das seis residências disponíveis, o júri optará, por defeito, por selecionar duas candidaturas nacionais, duas candidaturas internacionais e duas candidaturas regionais. Em caso de falta destes critérios, o júri selecionará aquelas que melhor se adequam ao espaço onde são apresentadas e de acordo com a paridade que se ache necessária. A avaliação terá também em conta a correspondente relação entre o projeto proposto e o local onde venha a ser desenvolvido.

PRAZO

As candidaturas encerram a 10 de fevereiro de 2025 às 18h00.

O período de avaliação das candidaturas decorre entre 10 de fevereiro e 14 de fevereiro.

Até ao dia 14 de fevereiro de 2025 são divulgados os resultados.

A ENTIDADE ORGANIZADORA

A Trienal de Design da Covilhã garante ao designer as deslocações, alojamento, seguro e um valor diário (30€) para gastos próprios. Cada residente receberá um valor (fee) de 500€.

ALOJAMENTO

O alojamento está garantido pela Trienal em locais a indicar após a seleção dos designers e de acordo com as necessidades específicas de cada residente.

O/A DESIGNER

O/A designer compromete-se a cumprir as regras e horários do local da residência e a apresentar, no fim da mesma, o seu resultado em exposição.

EMPRESAS DE ACOLHIMENTO

As empresas de acolhimento comprometem-se a fornecer o acesso aos equipamentos, a materiais e a prestar apoio em termos técnicos e criativos ao desenvolvimento do trabalho.

A OBRA

O resultado da residência será propriedade do/da designer.

No entanto, a Trienal de Design da Covilhã apela à doação do resultado a uma entidade ou instituição sediada na Covilhã, de forma a que o trabalho resultante da residência possa continuar a ter vida para lá deste período, sendo observado de forma contínua.

Caso o/a designer opte por manter o trabalho, as respectivas embalagens e transporte são da sua responsabilidade.

Eventuais desenvolvimentos comerciais do produto serão alvo de acordo próprio entre criadores e a fábrica.